

dade da orelha direita daquelle, que se purifica, e os dedos pollegares da sua mão, e do seu pé direito no mesmo lugar, que tinha sido borrifado do sangue pelo delicto ;

29 E porá sobre a cabeça daquelle, que se purifica, o resto do azeite, que está na mão esquerda, para fazer que o Senhor lhe seja propicio.

30 Offerecerá outrosi huma rola, ou hum pombinho ;

31 Hum pelo delicto, e outro para holocausto, com as libações, que o acompanhão.

32 Este he o sacrificio do leproso, que não pôde haver á mão para se purificar tudo o que foi ordenado.

33 Tornou o Senhor a fallar a Moysés, e a Aarão, dizendo-lhes :

34 Depois que vós tiverdes entrado na terra de Canaan, que eu vos darei em possessão, se se achar alguma casa ferida da praga da lepra,

35 Aquelle, cuja he a casa, irá dar parte disso ao Sacerdote, e lhe dirá: Parece-me que na minha casa ha a praga da lepra.

36 Então mandará o Sacerdote que lhe tragão tudo o que ha na casa, antes que elle lá entre, e antes que veja se ella está leprosa, para que não fique immundo tudo o que na casa se acha. Depois entrará na casa, para examinar se ella está iscada de lepra :

37 E se elle vir nas paredes humas como covinhas, e huns lugares desfigurados por humas nodoas amarellas, ou vermelhas, e mais fundos do que o resto da superficie,

38 Sahirá fóra da porta da casa, e fechalla-ha logo, para assim estar sete dias.

39 Tornará a vir ao dia setimo, e examinal-la-ha. E se achar que a lepra se augmentou,

40 Mandará que se arranquem as pedras inficionadas da lepra ; que as botem fóra da Cidade num lugar immundo ;

41 Que se raspem dentro as paredes da casa ao redor ; que se sacuda para hum lugar immundo fóra da Cidade toda a poeira, que tenha cahido da raspadura ;

42 E que se ponhão outras pedras em lugar das que forão tiradas, e que a casa se reboque de novo.

43 Mas se depois de tiradas as pedras, raspada a poeira, e rebocada de novo a casa,

44 Entrando nella o Sacerdote, achar elle que a lepra tornou, e que as paredes estão salpicadas das mesmas nodoas ; he sinal que isto he huma lepra arraigada, e que a casa está immunda.

45 Sem demora pois será ella demolida, e se botará fóra da Cidade num lugar immundo as pedras, as madeiras, e toda a poeira.

46 Aquelle, que entrar nesta casa, quando ella está fechada, ficará immundo até á tarde :

47 O que nella dormir, e comer alguma cousa, lavará os seus vestidos.

48 Se o Sacerdote, entrando na casa, vir que a lepra não lavrou pelas paredes, então depois de as ter feito rebocar de novo, purificará a casa, coino tornada sã :

49 E para a purificar, tomará dous pardaes, hum pouco de pão de cedro, escarlata, e hyssopo ;

50 E tendo immolado hum dos pardaes num vaso de barro sobre aguas vivas,

51 Ensopará no sangue do pardal immolado, e nas aguas vivas, o pão de cedro, o hyssopo, a escarlata, e o outro pardal, que está vivo. Fará sete aspersiones pela casa,

52 E a purificará tanto pelo sangue do pardal immolado, como pelas aguas vivas, pardal vivo, pão de cedro, hyssopo, e escarlata.

53 E depois que elle tiver deitado o pardal a voar livremente para o campo, fará oração pela casa, e ella será purificada segundo a Lei.

54 Esta he a Lei ácerca de todas as especies de lepra, e de praga, que degenera em lepra ;

55 Como tambem da lepra dos vestidos, e das casas,

56 Das cicatrizes, pustulas, manchas luzidias, e das diversas mudanças de cores, que sobrem ao corpo ;

57 Para se poder saber quando he que huma cousa está limpa, ou immunda.

CAPITULO XV.

Leis tocantes ás impuridades involuntarias dos homens, e das mulheres.

FALLOU mais o Senhor a Moysés, e a Aarão, dizendo :

2 Fallai aos filhos d'Israel, e dizei-lhes isto: O homem, que padece huma purgação branca, he immundo.

3 E então se julgará que elle padece este accidente, quando a cada momento se ajunta hum impuro humor, que se lhe péga á carne.

4 Todo o lugar, em que elle dormir, e todo o em que se assentar, será immundo.

5 Se qualquer homem tocar o leito d'elle, lavará os seus vestidos ; e tendo-se lavado esse mesmo homem em agua, estará immundo até á tarde.

6 Se se assentar onde elle estava assentado, lavará tambem os seus vestidos ; e tendo-se lavado em agua, estará immundo até á tarde.

7 O que tocar a sua carne, lavará os seus vestidos ; e tendo-se lavado em agua, estará immundo até á tarde.

8 Se este homem salivar em sima daquelle, que está limpo, este lavará os seus vestidos ; e tendo-se lavado em agua, estará immundo até á tarde.

9 A sella, sobre que elle se assentar, ficará immunda ;

10 E tudo o que tiver estado debaixo daquelle, que padece huma purgação branca,

ficará polluto até á tarde. O que tiver pegado em qualquer destas cousas, lavará os seus vestidos; e tendo-se elle mesmo lavado em agua, estará immundo até á tarde.

11 Se hum homem neste estado, antes de ter lavado as mãos, tocar com ellas noutro; aquelle, que foi tocado, lavará os seus vestidos; e tendo-se lavado em agua, estará immundo até á tarde.

12 Quando este homem tenha tocado hum vaso, se elle he de barro, deve-se quebrar; se he de pão, deve-se lavar em agua.

13 Se o que padece este trabalho sarou delle, contará sete dias depois da sua purificação; e tendo lavado os vestidos, e todo o corpo em aguas vivas, será limpo.

14 Ao dia oitavo tomará duas rolas, ou dous pombinhos, e se apresentará diante do Senhor á porta do Tabernaculo do testemunho, e dal-los-ha ao Sacerdote;

15 E este immolará hum pelo peccado, e outro em holocausto; e rogará por elle diante do Senhor, para elle ser purificado desta impureza.

16 O homem, a quem acontece o que he effeito do uso do matrimonio, lavará em agua todo o seu corpo; e estará immundo até á tarde.

17 Lavará em agua o vestido, e a pelle, que tiver trazido sobre si, e esse vestido, e essa pelle serão immundos até á tarde.

18 A mulher, a que elle se chegou, lavar-se-ha em agua, e estará immunda até á tarde.

19 A mulher, que padece o seu fluxo de sangue menstuo, estará separada sete dias.

20 Todo o que a tocar estará immundo até á tarde:

21 E todas as cousas, sobre que ella tiver dormido, ou sobre que se tiver assentado, durando os dias da sua separação, serão pollutas.

22 Aquelle, que tocar o seu leito, lavará o seu vestido; e depois delle mesmo, se ter lavado em agua, estará immundo até á tarde.

23 Todo o que tocar qualquer cousa, sobre que ella se tenha assentado, lavará os seus vestidos; e tendo-se elle mesmo lavado em agua, estará immundo até á tarde.

24 Se qualquer homem tiver copula com ella, durante o seu menstuo, será immundo sete dias: e todos os leitos, sobre que elle dormir, serão pollutos.

25 A mulher, que fóra do tempo do seu menstuo padece por muitos dias fluxo de sangue; ou aquella, a quem continúa o menstuo, quando elle já devia cessar: todo o tempo, que estiver sujeita a este accidente, estará immunda, como se andasse com o seu menstuo.

26 Todos os leitos, sobre que ella dormir, e todas as cousas, sobre que ella se assentar, serão pollutas.

27 Todo o que tocar alguma destas

[PORT.]

cousas, lavará os seus vestidos; e depois delle mesmo se ter lavado em agua, estará immundo até á tarde.

28 Se o sangue parou, e deixou de correr, contará ella sete dias até o dia da sua purificação.

29 E ao dia oitavo efferecerá por si ao Sacerdote duas rolas, ou dous pombinhos á porta do Tabernaculo do testemunho.

30 E o Sacerdote immolará hum delles pelo peccado, e offerecerá outro em holocausto, e rogará diante do Senhor pela mulher, e pelo fluxo da sua immundicia.

31 Vós pois ensinareis aos filhos d'Israel, que se guardem da impureza, para não morrerem nas suas immundicias, tendo violado o meu Tabernaculo, que está no meio delles.

32 Esta he a Lei á cerca daquelle, que padece huma purgação branca, ou que se mancha, tendo copula com alguma mulher.

33 E esta he tambem a Lei á cerca da mulher, que está separada por causa do que lhe acontece cada mez, ou á qual continúa esta indisposição dahi por diante; e tambem á cerca do homem, que dormir com ella.

CAPITULO XVI.

Entrada do Pontífice no Santuario. Bode emissario carregado dos peccados do povo. Festa da Expição.

FALLOU o Senhor a Moysés depois da morte dos dous filhos d'Aarão, quando, offerecendo a Deos hum fogo estranho, forão mortos:

2 E lhe deo esta ordem, dizendo: Dize a teu irmão Aarão, que não entre em todo o tempo no Santuario, que está para dentro do véo diante do Propiciatorio, que cobre a Arca, para que não morra: porque eu apparecerei sobre o Oraculo na nuvem.

3 Não entre alli senão depois de ter feito o seguinte: Offerecerá hum novilho pelo peccado, e hum carneiro em holocausto.

4 Vestir-se-ha da Tunica de linho; cobrirá com os calções de linho o que a honestidade manda esconder; cingir-se-ha com hum Cinto de linho; e porá na sua cabeça huma Mitra de linho, porque estas vestiduras são santas; e elle as tomará depois de se ter lavado.

5 Receberá de toda a multidão dos filhos d'Israel dous bodes pelo peccado, e hum carneiro para holocausto.

6 E depois de ter offerecido o novilho, e de ter orado por si, e pela sua casa,

7 Apresentará diante do Senhor os dous bodes á porta do Tabernaculo do testemunho;

8 E deitando sortes sobre os dous bodes, para ver qual delles será immolado ao Senhor, e qual será o bode emissario,

9 Offerecerá pelo peccado aquelle bode, que a sorte tiver destinado para o Senhor:

10 E aquelle, a quem a sorte tiver desti-